

1. Resolva cada uma das seguintes equações diferenciais. Mostre que a solução verifica formalmente a equação diferencial dada.

a) $(4xy)dx + (x^2 + 1)dy = 0$

R:

Antes de mais temos que colocar a equação na forma de variáveis separáveis, escolhendo para tal um factor integrante tal que **em cada um dos termos apenas esteja representada a variável em ordem à qual está a respectiva derivada**, isto é, *no termo que multiplica por dx apenas devem estar representados elementos em x e o mesmo deverá suceder para dy* . Assim sendo teremos que:

$$\underbrace{(4xy)}_y dx + \underbrace{(x^2 + 1)}_{(x^2+1)} dy = 0 \Rightarrow \mu = \frac{1}{y \cdot (x^2 + 1)}$$

Logo, teremos a seguinte equação de variáveis separáveis:

$$(4xy)dx + (x^2 + 1)dy = 0 \Leftrightarrow \frac{1}{y \cdot (x^2 + 1)}(4xy)dx + \frac{1}{y \cdot (x^2 + 1)}(x^2 + 1)dy = 0 \Leftrightarrow \frac{4x}{(x^2 + 1)}dx + \frac{1}{y}dy = 0$$

Posto isto e para se proceder à resolução desta equação teremos que integrar a equação de variáveis separáveis obtida:

$$\int \left(\frac{4x}{(x^2 + 1)} \right) dx + \int \left(\frac{1}{y} \right) dy = C \Leftrightarrow 4 \cdot \int \underbrace{\left(\frac{x}{(x^2 + 1)} \right)}_u dx + \int \underbrace{\left(\frac{1}{y} \right)}_u dy = C \Leftrightarrow^1$$

$$\Leftrightarrow 4 \cdot \frac{1}{2} \cdot \underbrace{\int \underbrace{\left(\frac{\overbrace{2x}^{u'}}{(x^2 + 1)} \right)}_u dx}_{\ln|u|} + \underbrace{\int \underbrace{\left(\frac{\overbrace{1}^{u'}}{y} \right)}_u dy}_{\ln|u|} = C \Leftrightarrow 4 \cdot \frac{1}{2} \cdot \ln|x^2 + 1| + \ln|y| = C \Leftrightarrow 2 \cdot \ln \left| \underbrace{x^2 + 1}_{\substack{\text{sempre } > 0 \\ \text{logo podemos} \\ \text{tirar o módulo}}} \right| + \ln|y| = C \Leftrightarrow$$

¹ $u = x^2 + 1 \Rightarrow u' = (x^2 + 1)'_x = 2x \rightarrow$ Para termos u' no integral em dx teremos que multiplicar o x por 2 e a totalidade do integral por $1/2$ para garantir que a expressão de partida não sofre qualquer alteração.

$u = y \Rightarrow u' = (y)'_y = 1 \rightarrow$ Para termos u' no integral em dy teremos que aplicar directamente a fórmula.

$$\Leftrightarrow 2 \cdot \ln(x^2 + 1) + \ln|y| = C \Leftrightarrow \ln(x^2 + 1)^2 + \ln|y| = C \Leftrightarrow \ln[(x^2 + 1)^2 \cdot |y|] = C \Leftrightarrow e^{\ln[(x^2 + 1)^2 \cdot |y|]} = e^C \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow (x^2 + 1)^2 \cdot |y| = C_1 \Leftrightarrow y \cdot (x^2 + 1)^2 = C$$

b) $[(x + 4) \cdot (y^2 - 1)]dx + y \cdot (x^2 + 8x)dy = 0$

R:

Antes de mais temos que colocar a equação na forma de variáveis separáveis, escolhendo para tal um factor integrante tal que **em cada um dos termos apenas esteja representada a variável em ordem à qual está a respectiva derivada**, isto é, *no termo que multiplica por dx apenas devem estar representados elementos em x e o mesmo deverá suceder para dy*.

Assim sendo teremos que:

$$\underbrace{[(x + 4) \cdot (y^2 - 1)]}_{(y^2 - 1)}dx + \underbrace{y \cdot (x^2 + 8x)}_{(x^2 + 8x)}dy = 0 \Rightarrow \mu = \frac{1}{(y^2 - 1) \cdot (x^2 + 8x)}$$

Logo, teremos a seguinte equação de variáveis separáveis:

$$[(x + 4) \cdot (y^2 - 1)]dx + y \cdot (x^2 + 8x)dy = 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \frac{1}{(y^2 - 1) \cdot (x^2 + 8x)} \cdot [(x + 4) \cdot (y^2 - 1)]dx + \frac{1}{(y^2 - 1) \cdot (x^2 + 8x)} \cdot [y \cdot (x^2 + 8x)]dy = 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \frac{x + 4}{x^2 + 8x}dx + \frac{y}{y^2 - 1}dy = 0$$

Posto isto e para se proceder à resolução desta equação teremos que integrar a equação de variáveis separáveis obtida:

$$\int \underbrace{\frac{x+4}{x^2+8x}}_u dx + \int \underbrace{\frac{y}{y^2-1}}_u dy = C \Leftrightarrow \frac{1}{2} \cdot \int \underbrace{\frac{2 \cdot (x+4)}{x^2+8x}}_{\ln|u|} dx + \frac{1}{2} \cdot \int \underbrace{\frac{2 \cdot y}{y^2-1}}_{\ln|u|} dy = C \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \frac{1}{2} \cdot \ln|x^2+8x| + \frac{1}{2} \cdot \ln|y^2-1| = C \Leftrightarrow \frac{2}{2} \cdot \ln|x^2+8x| + \frac{2}{2} \cdot \ln|y^2-1| = 2 \cdot C \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \ln|x^2+8x| + \ln|y^2-1| = 2 \cdot C \Leftrightarrow \ln\left[|x^2+8x| \cdot |y^2-1|\right] = C_1 \Leftrightarrow e^{\ln\left[|x^2+8x| \cdot |y^2-1|\right]} = e^{C_1} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow |x^2+8x| \cdot |y^2-1| = C_2 \Leftrightarrow (x^2+8x) \cdot (y^2-1) = C$$

c) $(\operatorname{tg}(\theta))dr + (2r)d\theta = 0$

R:

Antes de mais temos que colocar a equação na forma de variáveis separáveis, escolhendo para tal um factor integrante tal que **em cada um dos termos apenas esteja representada a variável em ordem à qual está a respectiva derivada**, isto é, *no termo que multiplica por dr apenas devem estar representados elementos em r e o mesmo deverá suceder para dθ*. Assim sendo teremos que:

$$\underbrace{(\operatorname{tg}(\theta))}_{\operatorname{tg}(\theta)} dr + \underbrace{(2r)}_{2r} d\theta = 0 \Rightarrow \mu = \frac{1}{2r \cdot \operatorname{tg}(\theta)}$$

Logo, teremos a seguinte equação de variáveis separáveis:

$$(\operatorname{tg}(\theta))dr + (2r)d\theta = 0 \Leftrightarrow \frac{1}{2r \cdot \operatorname{tg}(\theta)} \cdot (\operatorname{tg}(\theta))dr + \frac{1}{2r \cdot \operatorname{tg}(\theta)} \cdot (2r)d\theta = 0 \Leftrightarrow \frac{1}{2r} dr + \frac{1}{\operatorname{tg}(\theta)} d\theta = 0$$

² $u = x^2 + 8x \Rightarrow u' = (x^2 + 8x)'_x = 2x + 8 \Rightarrow$ Para termos u' no integral em dx teremos que multiplicar o $x + 4$ por 2 e a totalidade do integral por $\frac{1}{2}$ para garantir que a expressão de partida não sofre qualquer alteração.

$u = y^2 - 1 \Rightarrow u' = (y^2 - 1)'_y = 2y \Rightarrow$ Para termos u' no integral em dy teremos que multiplicar o y por 2 e a totalidade do integral por $\frac{1}{2}$ para garantir que a expressão de partida não sofre qualquer alteração.

Posto isto e para se proceder à resolução desta equação teremos que integrar a equação de variáveis separáveis obtida:

$$\int \left(\frac{1}{2r} \right) dr + \int \left(\frac{1}{\operatorname{tg}(\theta)} \right) d\theta = C \Leftrightarrow \frac{1}{2} \cdot \int \left(\frac{1}{r} \right) dr + \int \left(\frac{1}{\frac{\operatorname{sen}(\theta)}{\cos(\theta)}} \right) d\theta = C \Leftrightarrow \frac{1}{2} \cdot \int \left(\frac{1}{\underbrace{r}_u} \right) dr + \int \left(\frac{\cos(\theta)}{\underbrace{\operatorname{sen}(\theta)}_u} \right) d\theta = C \Leftrightarrow^3$$

$$\Leftrightarrow \frac{1}{2} \cdot \underbrace{\int \left(\frac{1}{\underbrace{r}_u} \right) dr}_{\ln|u|} + \underbrace{\int \left(\frac{\overbrace{\cos(\theta)}^{u'}}{\underbrace{\operatorname{sen}(\theta)}_u} \right) d\theta}_{\ln|u|} = C \Leftrightarrow \frac{1}{2} \cdot \ln|r| + \ln|\operatorname{sen}(\theta)| = C \Leftrightarrow \frac{2}{2} \cdot \ln|r| + 2 \cdot \ln|\operatorname{sen}(\theta)| = 2 \cdot C \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \ln|r| + 2 \cdot \ln|\operatorname{sen}(\theta)| = C_1 \Leftrightarrow \ln|r| + \ln|\operatorname{sen}(\theta)|^2 = C_1 \Leftrightarrow \ln\left(|r| \cdot |\operatorname{sen}(\theta)|^2\right) = C_1 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow e^{\ln\left(|r| \cdot |\operatorname{sen}(\theta)|^2\right)} = e^{C_1} \Leftrightarrow |r| \cdot |\operatorname{sen}(\theta)|^2 = C_2 \Leftrightarrow r \cdot \operatorname{sen}^2(\theta) = C$$

d) $\frac{dy}{dx} = x - y$, (sugestão: fazer $w = x - y$)

R:

Antes de mais temos que colocar a equação na forma de variáveis separáveis, escolhendo para tal um factor integrante tal que **em cada um dos termos apenas esteja representada a variável em ordem à qual está a respectiva derivada**, isto é, *no termo que multiplica por dx apenas devem estar representados elementos em x e o mesmo deverá suceder para dw*.

Assim sendo teremos que: $\frac{dy}{dx} = x - y \Leftrightarrow \frac{dy}{dx} = w$

Da mesma forma teremos ainda que: $w = x - y \Leftrightarrow y = x - w$

Logo: $y = x - w \Rightarrow \frac{dy}{dx} = \frac{d}{dx}(x - w) = \frac{dx}{dx} - \frac{dw}{dx} = 1 - \frac{dw}{dx}$

³ $u = r \Rightarrow u' = (r)'_r = 1 \Rightarrow$ Já temos u' no integral em dr logo só temos que aplicar a fórmula directamente.

$u = \operatorname{sen}(\theta) \Rightarrow u' = (\operatorname{sen}(\theta))'_\theta = \cos(\theta) \Rightarrow$ Já temos u' no integral em $d\theta$ logo só temos que aplicar a fórmula directamente.

Então teremos finalmente que:

$$\left\{ \begin{array}{l} \frac{dy}{dx} = w \\ \frac{dy}{dx} = 1 - \frac{dw}{dx} \end{array} \right\} \Rightarrow 1 - \frac{dw}{dx} = w \Leftrightarrow 1 - w = \frac{dw}{dx} \Leftrightarrow (1 - w)dx = dw \Leftrightarrow (1 - w)dx - dw = 0$$

Daqui se pode concluir que o factor integrante será:

$$\underbrace{(1 - w)}_{1-w} dx - dw = 0 \Rightarrow \mu = \frac{1}{1 - w}$$

Logo, teremos a seguinte equação de variáveis separáveis:

$$(1 - w)dx - dw = 0 \Leftrightarrow \frac{1}{1 - w} \cdot (1 - w)dx - \frac{1}{1 - w} dw = 0 \Leftrightarrow dx - \frac{1}{1 - w} dw = 0$$

Posto isto e para se proceder à resolução desta equação teremos que integrar a equação de variáveis separáveis obtida:

$$\int (1)dx - \int \left(\frac{1}{1 - w} \right) dw = C \Leftrightarrow \int (1)dx - \int \left(\frac{1}{\underbrace{1 - w}_u} \right) dw = C \Leftrightarrow^4 \int (1)dx - \left(-\frac{1}{1} \right) \cdot \underbrace{\int \left(\frac{\overbrace{-1 \cdot 1}^{u'}}{\underbrace{1 - w}_u} \right) dw}_{\ln|u|} = C \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow x + 1 \cdot \ln|1 - w| = C \Leftrightarrow x + \ln|1 - w| = C$$

Substituindo agora o w , teremos que:

$$w = x - y \Rightarrow x + \ln|1 - (x - y)| = C \Leftrightarrow x + \ln|1 - x + y| = C$$

⁴ $u = 1 - w \Rightarrow u' = (1 - w)'_w = -1 \rightarrow$ Para termos u' no integral em dw teremos que multiplicar o 1 por -1 e a totalidade do integral por $-\frac{1}{1}$ para garantir que a expressão de partida não sofre qualquer alteração.

e) $\frac{dy}{dx} = (y + x)^2$, (sugestão: fazer $w = y + x$)

R:

Antes de mais temos que colocar a equação na forma de variáveis separáveis, escolhendo para tal um factor integrante tal que **em cada um dos termos apenas esteja representada a variável em ordem à qual está a respectiva derivada**, isto é, *no termo que multiplica por dx apenas devem estar representados elementos em x e o mesmo deverá suceder para dw .*

Assim sendo teremos que: $\frac{dy}{dx} = (y + x)^2 \Leftrightarrow \frac{dy}{dx} = w^2$

Da mesma forma teremos ainda que: $w = y + x \Leftrightarrow y = w - x$

Logo: $y = w - x \Rightarrow \frac{dy}{dx} = \frac{d}{dx}(w - x) = \frac{dw}{dx} - \frac{dx}{dx} = \frac{dw}{dx} - 1$

Então teremos finalmente que:

$$\left\{ \begin{array}{l} \frac{dy}{dx} = w^2 \\ \frac{dy}{dx} = \frac{dw}{dx} - 1 \end{array} \right\} \Rightarrow \frac{dw}{dx} - 1 = w^2 \Leftrightarrow \frac{dw}{dx} = w^2 + 1 \Leftrightarrow dw = (w^2 + 1)dx \Leftrightarrow (w^2 + 1)dx - dw = 0$$

Daqui se pode concluir que o factor integrante será:

$$\underbrace{(w^2 + 1)}_{w^2 + 1} dx - dw = 0 \Rightarrow \mu = \frac{1}{w^2 + 1}$$

Logo, teremos a seguinte equação de variáveis separáveis:

$$(w^2 + 1)dx - dw = 0 \Leftrightarrow \frac{1}{w^2 + 1} \cdot (w^2 + 1)dx - \frac{1}{w^2 + 1} \cdot dw = 0 \Leftrightarrow dx - \frac{1}{w^2 + 1} \cdot dw = 0$$

Posto isto e para se proceder à resolução desta equação teremos que integrar a equação de variáveis separáveis obtida:

$$\int 1 \, dx - \int \frac{1}{w^2 + 1} \, dw = C \Leftrightarrow \int 1 \, dx - \underbrace{\int \frac{1}{w^2 + 1} \, dw}_{\arctg(w)} = C \Leftrightarrow x - \arctg(w) = C$$

Substituindo agora o w , teremos que:

$$w = y + x \Rightarrow x - \arctg(y + x) = C$$

2. Resolva o seguinte problema de valor inicial:

$$\left\{ \begin{array}{l} 8(\cos^2 y)dx + (\operatorname{cosec}^2 x)dy = 0 \\ y\left(\frac{\pi}{12}\right) = \frac{\pi}{4} \end{array} \right\}$$

R:

Antes de mais temos que colocar a equação na forma de variáveis separáveis, escolhendo para tal um factor integrante tal que **em cada um dos termos apenas esteja representada a variável em ordem à qual está a respectiva derivada**, isto é, *no termo que multiplica por dx apenas devem estar representados elementos em x e o mesmo deverá suceder para dy*. Assim sendo teremos que:

$$8(\underbrace{\cos^2 y}_{(\cos^2 y)})dx + (\underbrace{\operatorname{cosec}^2 x}_{(\operatorname{cosec}^2 x)})dy = 0 \Rightarrow \mu = \frac{1}{(\cos^2 y) \cdot \operatorname{cosec}^2 x}$$

Logo, teremos a seguinte equação de variáveis separáveis:

$$8(\cos^2 y)dx + (\operatorname{cosec}^2 x)dy = 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \frac{1}{(\cos^2 y) \cdot \operatorname{cosec}^2 x} \cdot 8(\cos^2 y)dx + \frac{1}{(\cos^2 y) \cdot \operatorname{cosec}^2 x} \cdot (\operatorname{cosec}^2 x)dy = 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \frac{8}{\operatorname{cosec}^2 x} dx + \frac{1}{(\cos^2 y)} dy = 0$$

Posto isto e para se proceder à resolução desta equação teremos que integrar a equação de variáveis separáveis obtida:

$$\int \left(\frac{8}{\operatorname{cosec}^2 x} \right) dx + \int \left(\frac{1}{(\cos^2 y)} \right) dy = C \Leftrightarrow 8 \cdot \int \left(\frac{1}{\operatorname{cosec}^2 x} \right) dx + \int \left(\frac{1}{(\cos^2 y)} \right) dy = C \text{ ☀}$$

Cálculos Auxiliares

Sabe-se que:

$$\frac{1}{\operatorname{cosec}^2 x} = \frac{1}{(\operatorname{cosec}(x))^2} = \frac{1}{\left(\frac{1}{\operatorname{sen}(x)}\right)^2} = \frac{1}{\frac{1}{\operatorname{sen}^2(x)}} = \operatorname{sen}^2(x)$$

Sabe-se ainda que:

$$\operatorname{sen} \frac{\alpha}{2} = \pm \sqrt{\frac{1 - \cos \alpha}{2}} \Leftrightarrow \left(\operatorname{sen} \frac{\alpha}{2}\right)^2 = \left(\pm \sqrt{\frac{1 - \cos \alpha}{2}}\right)^2 \Leftrightarrow \left(\operatorname{sen} \frac{\alpha}{2}\right)^2 = \frac{1 - \cos \alpha}{2}$$

Logo, para: $\left\{\frac{\alpha}{2} = x \Leftrightarrow \alpha = 2x\right\}$. Teremos que: $\operatorname{sen}^2(x) = \frac{1 - \cos(2x)}{2}$

Sabe-se do formulário que:

$$\sec \alpha = \frac{1}{\cos \alpha} \Rightarrow \sec^2 \alpha = \frac{1}{\cos^2 \alpha}$$

Daqui pode-se concluir que: $\int (\sec^2 u) \frac{du}{dx} = \operatorname{tg}(u) + C$

Pode ser reescrita na seguinte forma: $\int \left(\frac{1}{\cos^2 u}\right) \frac{du}{dx} = \operatorname{tg}(u) + C$

Logo, este membro da equação tem integração directa.

Substituindo então estes valores obtidos nos cálculos auxiliares na equação ☀, teremos que:

$$\text{☀} \Leftrightarrow 8 \cdot \int \left(\frac{1 - \cos(2x)}{2}\right) dx + \int \left(\frac{1}{(\cos^2 y)}\right) dy = C \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 8 \cdot \left[\int \left(\frac{1}{2} \right) dx - \int \left(\frac{\cos(2x)}{2} \right) dx \right] + \int \left(\frac{1}{(\cos^2 y)} \right) dy = C \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 8 \cdot \left[\frac{1}{2} \cdot \int (1) dx - \frac{1}{2} \cdot \int \underbrace{(\cos(2x))}_{\cos(u)} dx \right] + \int \left(\frac{1}{(\cos^2 y)} \right) dy = C \Leftrightarrow^5$$

$$\Leftrightarrow 8 \cdot \left[\frac{1}{2} \cdot \int (1) dx - \frac{1}{2} \cdot \frac{1}{2} \cdot \int \underbrace{2 \cdot (\cos(2x))}_{\substack{u' \cdot \cos(u) \\ \text{sen}(u)}} dx \right] + \int \left(\frac{1}{(\cos^2 y)} \right) dy = C \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 8 \cdot \left[\frac{1}{2} \cdot x - \frac{1}{2} \cdot \frac{1}{2} \cdot \text{sen}(2x) \right] + \text{tg}(y) = C \Leftrightarrow \frac{8}{2} \cdot x - \frac{8}{4} \cdot \text{sen}(2x) + \text{tg}(y) = C \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 4x - 2 \cdot \text{sen}(2x) + \text{tg}(y) = C$$

Ora, para: $y\left(\frac{\pi}{12}\right) = \frac{\pi}{4} \Rightarrow \begin{cases} x = \frac{\pi}{12} \\ y = \frac{\pi}{4} \end{cases}$

Então teremos por substituição na equação anteriormente obtida que:

$$4 \frac{\pi}{12} - 2 \cdot \text{sen}\left(2 \frac{\pi}{12}\right) + \text{tg}\left(\frac{\pi}{4}\right) = C \Leftrightarrow \frac{\pi}{3} - 2 \cdot \underbrace{\text{sen}\left(\frac{\pi}{6}\right)}_{\frac{1}{2}} + \frac{\overbrace{\text{sen}\left(\frac{\pi}{4}\right)}^{\frac{\sqrt{2}}{2}}}{\underbrace{\cos\left(\frac{\pi}{4}\right)}_{\frac{\sqrt{2}}{2}}} = C \Leftrightarrow \frac{\pi}{3} - 2 \cdot \frac{1}{2} + \frac{\frac{\sqrt{2}}{2}}{\frac{\sqrt{2}}{2}} = C \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow \frac{\pi}{3} - 1 + 1 = C \Leftrightarrow C = \frac{\pi}{3}$$

Logo, teremos que: $4x - 2 \cdot \text{sen}(2x) + \text{tg}(y) = C \Leftrightarrow 4x - 2 \cdot \text{sen}(2x) + \text{tg}(y) = \frac{\pi}{3}$

⁵ $u = 2x \Rightarrow u' = (2x)'_x = 2 \Rightarrow$ Para termos u' na segunda parte do integral em dx teremos que multiplicar o $\cos(2x)$ por 2 e a totalidade do integral por $\frac{1}{2}$ para garantir que a expressão de partida não sofre qualquer alteração.